

# **Sustentabilidade através das redes sociais, uma perspectiva para o site do curso de Design da UEM**

## **Área Temática: Comunicação**

**Nicolas de Queiróz Azevedo<sup>1</sup>, Flavia Teixeira Sgobero<sup>2</sup>, Leonardo Miguel Guzzoni<sup>3</sup>, Fabio Luiz Grassi<sup>4</sup>, Dioclecio Moreira Camelo<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Aluno do curso de Design, bolsa de extensão, contato:  
nicolas\_azevedo12@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna do curso de Design, contato: flaviasgobero@gmail.com

<sup>3</sup>Aluno do curso de Design, contato: leonardo\_guzzoni@hotmail.com

<sup>4</sup>Prof. do Dep. de Design e Moda – DDM/UEM, contato: flgrassi@uem.br

<sup>5</sup>Prof. do Dep. de Design e Moda – DDM/UEM, contato: dioclecio@hotmail.com

***Resumo.** Projetos de extensão podem contribuir para práticas mais sustentáveis através de mudanças sociais e culturais, apresentando assim, a importância das mídias sociais para a conscientização da população e integração com a universidade.*

***Palavras-chave:** sustentabilidade social – mídias – comunidade*

## **1. Sustentabilidade**

O termo sustentabilidade refere-se a um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas, no qual são apresentadas as ideias e alternativas para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta (CALIXTO, 2013). Nas últimas décadas, os conceitos tradicionais relacionadas à sustentabilidade, como matérias-primas alternativas, processos de reciclagem, redução, reaproveitamento, etc., se expandiram, transitando do físico para o virtual, através de novas tecnologias, como a internet. A rede mundial de computadores mudou bruscamente no decorrer dos anos, deixando de ser utilizada de forma linear, como réplicas dos meios de mídias tradicionais impressos, para se tornar uma plataforma abrangente, um novo veículo de fala. Mais recentemente, uma segunda geração de serviços e comunidades, rotulada de “Web 2.0”, vem possibilitando a conexão e troca de informações de forma global, incentivando jovens a mudarem as atitudes em relação ao meio ambiente, através de exemplos e conhecimentos divulgados e disponíveis nas mais diversas plataformas, sendo uma nova maneira de difusão de conceitos sustentáveis que pode levar o caminhar da humanidade para algo novo (CALIXTO, 2013).

## **2. O site do curso de Design da UEM**

O projeto do site do curso de Design da UEM surgiu em um momento em que a internet ainda possuía certo mimetismo com as mídias impressas, com o intuito de ser um canal de comunicação (Figura 01) para a comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Maringá, a fim de atingir pessoas que buscavam informações sobre o curso e as atividades desenvolvidas por professores e alunos. O site vem apresentando um número crescente de visitantes, visto que, alunos de outros cursos e pessoas interessadas nas publicações acabam por ter acesso ao mesmo, incluindo empresas que buscam

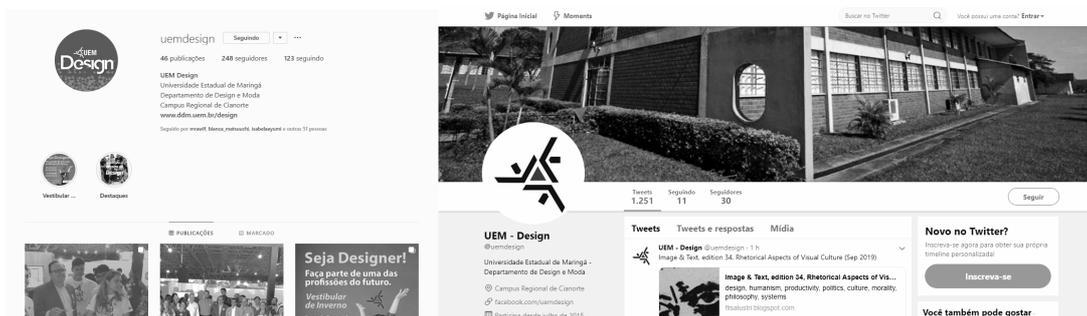
parcerias com a comunidade (GUZZONI et al., 2018).



Figura 1 - Site DDM - UEM Design Atual

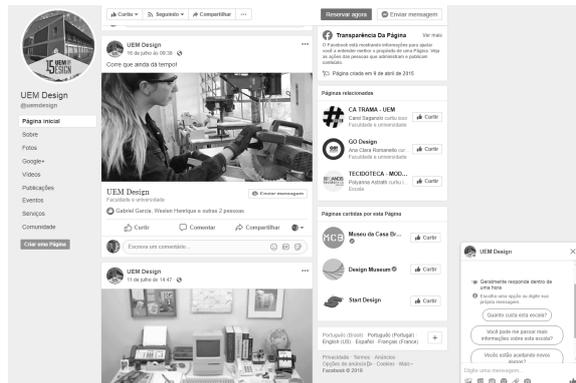
Fonte: o autor (2019)

Para que o interesse se mantenha, a participação de acadêmicos do curso de Design no projeto do site é fundamental, de modo que o conteúdo gerado esteja alinhado com seu público. No início, a participação era mais restrita, principalmente pela exigência de conhecimentos sobre programação, mas, após a adoção de um sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS), o número de interessados aumentou, sendo as maiores procuras em 2018 (e 2019) (GUZZONI et al., 2018). Nestes últimos anos outros fatores contribuíram para este interesse, como a alteração do layout do site e novas oportunidades de colaborar com a criação de conteúdos, que são gerados, atualmente, por 6 alunos. O site, além de ser fonte de informações para estudantes que cursam design, tornou-se importante para vestibulandos que buscam informações prévias sobre o curso. Por este motivo, mas também pelo desenvolvimento da TI (Tecnologia da Informação), blogs, novas redes, aplicativos, etc. o conteúdo foi expandido para outras três plataformas: o Instagram (Figura 02), o Twitter (Figura 03) e o Facebook (Figura 04), ampliando também a troca de informações entre discentes e docentes (GUZZONI et al., 2018).



Figuras 2 e 3 - Instagram e Twitter - UEM Design Atual

Fonte: o autor (2019)



**Figura 4 - Facebook - UEM Design Atual**

**Fonte: o autor (2019)**

### **3. As vertentes da sustentabilidade vinculada às mídias sociais**

Tendo em vista uma sociedade cada vez mais conectada, o papel das ferramentas da web se torna muito relevante. Atualmente é raro encontrar pessoas que não tem acesso, ou não querem se inserir nas mídias sociais, com isso, este cenário, justificado por Instagram, Facebook e Twitter, se torna uma vitrine virtual e importante ferramenta de comunicação (RIBEIRO, 2016).

Diversas empresas usam dessas plataformas para comunicar suas iniciativas de investir em projetos sociais e ambientais, gerando forte ganho e reconhecimento institucional. O resultado dessa ação se justifica na consequente divulgação do código de ética e dos resultados alcançados pelas empresas nos mais variados âmbitos (RIBEIRO, 2016).

É válido acrescentar que a sustentabilidade nem sempre é um método de atingir reconhecimento para empresas, visto que as mesmas têm de saber que se trata de um assunto importante, portanto deve ser abordado de forma natural, coerente e sem exageros, englobando a sociedade como um todo.

### **4. A sustentabilidade vinculada ao projeto do site**

Os canais de comunicação existentes atualmente permitem a divulgação de conteúdo de modo muito simplificado, ágil e abrangente, facilitam ações em prol de comunidades mais sustentáveis e tecnológicas. A utilização de mídias sociais para divulgar projetos e movimentos é um meio de conscientizar a população e influenciar suas atitudes (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2019). O designer, que atende aos desejos e necessidades das pessoas através de produtos, deve sempre levar em conta, no desenvolvimento de suas soluções, a sustentabilidade (RODRIGUES; BELLIO; ALENCAR, 2012). Deste modo, é esperado que o projeto do site do curso de Design comunique conteúdos válidos a comunidade interna e externa, promovendo o engajamento para que os usuários adotem pequenas ações, como o trote solidário, que, na edição de 2019, gerou interação com a comunidade cianortense.

Dentro do contexto de sustentabilidade social, o projeto o site contribui diretamente com a comunidade acadêmica, divulgando os acontecimentos da universidade e do curso ao público em geral, além de notícias que envolvem as

conquistas dos ex-alunos, do estilo de vida e profissão. A partir do momento em que a comunidade do curso se relaciona com tais informações, acaba por sentir um maior engajamento social e emocional com a formação pública e de qualidade que está sendo proposta pela Universidade, contribuindo firmemente para a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

## 5. Considerações Finais

De acordo com as informações apresentadas, nota-se a importância da disseminação de conteúdos sobre sustentabilidade para a sociedade atual, principalmente através das redes sociais, difundindo informações, métodos, ações e etc. A conexão com as diversas esferas da sociedade é refletida em ações locais de forte eficiência e, no âmbito do curso de Design da UEM, o projeto do site é um dos principais em questões relacionadas à divulgação de feitos para o público interno e externo, mostrando a presença da universidade para a comunidade.

## 6. Referências

CALIXTO, Bruno. *As redes sociais podem criar um mundo sustentável?* Época, Blog do Planeta, 2013. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2013/10/bredes-sociaisb-podem-criar-um-mundo-sustentavel.html>>.

Acesso em: 29 jul. 2019.

GUZZONI, Leonardo et al. *A importância da participação dos alunos de graduação nos projetos de extensão*. 1º encontro anual de extensão universitária. UEM, Cianorte, p. 2, 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Como Obter Recursos - Sociedades Sustentáveis*. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/quem-%C3%A9-quem/item/96-como-obter-recursos-sociedades-sustent%C3%A1veis>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

RIBEIRO, Backer. *O papel da internet e das redes sociais no desenvolvimento sustentável*. AECweb, Revista Digital, moda 2016. Disponível em: <[https://www.aecweb.com.br/cont/a/o-papel-da-internet-e-das-redes-sociais-no-desenvolvimento-sustentavel\\_13389](https://www.aecweb.com.br/cont/a/o-papel-da-internet-e-das-redes-sociais-no-desenvolvimento-sustentavel_13389)>. Acesso em: 29 jul. 2019.

RODRIGUES, Janice; BELLIO, Liliana; ALENCAR, Camila. SUSTENTABILIDADE NO DESIGN: A transversalidade das teorias filosóficas e suas articulações na contemporaneidade complexa. *Modapalavra*, n. 9, p.95-115, 2012.